

### *Atenção Básica*

#### **IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE AO TABAGISMO E CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE USUÁRIOS DESTE SERVIÇO EM UMA UBS INTEGRAL NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.**

Mariana Almeida Rocha 1, Thatiane Cristina Cardoso Faria Kletlinguer 1, Erica Alves Da Silva 1, Monica Maia Prado 1

1 PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

A Organização Mundial da Saúde considera o tabagismo o principal causador de mortes evitáveis no mundo, estimando que cerca de 1, 2 bilhão de pessoas sejam fumantes. Cerca de 42% da população masculina e 12% da feminina fumam e aproximadamente 100 mil pessoas se tornam fumantes a cada dia. O tabagismo está relacionado ao fator de risco para mais de 50 doenças crônicas não transmissíveis. Objetivo: Conhecer o perfil dos usuários que participaram do grupo de tabagismo de uma Unidade Básica de Saúde através de pesquisa descritiva transversal com abordagem quantitativa, e informação com relação à cessação do tabaco.

RESULTADOS: Evidenciou que o perfil dos participantes do grupo de tabagismo constituiu-se predominantemente do sexo feminino, com idades entre 30 e 60 anos e altos níveis de dependência. A taxa de cessação foi de 30% dos participantes, sendo considerada elevada em comparação a dados do Instituto Nacional do Câncer.

A Organização Mundial da Saúde considera o tabagismo o principal causador de mortes evitáveis no mundo, estimando que um terço da população mundial adulta, cerca de 1, 2 bilhão de pessoas sejam fumantes. Estima-se ainda, que cerca de 100 mil pessoas tornam-se fumantes a cada dia e 42% da população mundial masculina e 12% da feminina fumam<sup>1</sup>. Estes números impactam diretamente na saúde, uma vez que o tabagismo está relacionado a mais de 50 doenças, sendo um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, como doenças cardiovasculares, diabetes mellitus e neoplasias. Relaciona-se ainda, com as doenças respiratórias crônicas<sup>2</sup>, sendo responsável por 90% das mortes por câncer de pulmão e 85% das mortes por bronquite e enfisema<sup>1</sup>. Apesar dos altos índices mundiais do consumo de tabaco e aumento expressivo em países em desenvolvimento, o Brasil vem apresentando importantes avanços, sendo a sua prevalência decrescente nas últimas décadas<sup>2</sup>. A redução do número de fumantes pode ser considerada consequência de ações que visam reduzir a atratividade do cigarro, como a proibição de publicidade do tabaco, aumento dos impostos do produto, advertências explícitas sobre os efeitos do tabaco, legislação para restrição do fumo em ambientes fechados<sup>3</sup> e o desenvolvimento de programas de abordagem e tratamento, como o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT)<sup>2</sup>, que tem como objetivo reduzir a prevalência de fumantes e consequente morbimortalidade relacionada ao consumo do tabaco, por meio de ações educativas, comunicativas, atenção à saúde e outras<sup>4</sup>. A implantação do Programa de Tabagismo na UBS Integral Vera Cruz foi necessária devido as características da população de sua abrangência. Trata-se de uma população prioritariamente de baixa renda, com número elevado de pacientes tabagistas e com diversas comorbidades associadas ao tabaco. Desde o início da implantação, em outubro de 2014, até o dezembro de 2016, participaram do Programa 141 pacientes, dos quais muitos conseguiram alcançar a

cessação total do tabagismo, com impactos positivos na qualidade de vida e melhora significativa das doenças associadas.

#### OBJETIVOS

Conhecer o perfil dos usuários que participaram do grupo de tabagismo da Unidade Básica de Saúde Integral Vera Cruz, que possui equipe multiprofissional, localizada na região do M Boi Mirim, na cidade de São Paulo e correlacionar com a taxa de cessação do tabagismo.

#### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo pesquisa descritiva transversal com abordagem quantitativa, que visa a coleta de dados em um ponto fixo de tempo para descrever uma situação<sup>5</sup>. Procedeu-se um levantamento dos dados: sexo, idade, Escore de Fagerstrom e informação com relação à cessação.

#### RESULTADOS

Entre outubro de 2014 e dezembro de 2016 participaram do Grupo de Tabagismo 141 pessoas, sendo 76% do sexo feminino e 24% masculino. Com relação à faixa etária, 18% entre 31 e 40 anos, 25% entre 41 e 50 anos, 31% entre 51 e 60 anos e os demais divididos em outros grupos. Ao avaliar o Escore de Fagerstrom, constatou-se predomínio de pontuações Elevado e Muito Elevado, 33% e 36% respectivamente, seguidos por Médio, 14%, Baixo, 8%, e Muito Baixo, 9%. Em ambos os sexos se observou um predomínio dos Escores Elevado e Muito Elevado, caracterizando a população com altos níveis de dependência. Com relação à taxa de cessação, 30% dos participantes pararam de fumar, sendo que destes 72% eram mulheres e 28% homens. Dentre as mulheres que participaram do grupo 29% cessaram o uso do tabaco já os homens ficaram em 35%.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil dos participantes do grupo de tabagismo constituiu-se predominantemente do sexo feminino, com idades entre 30 e 60 anos e altos níveis de dependência. A taxa de cessação foi considerada elevada, uma vez que estudos apontam que apesar da maioria de fumantes expressarem o desejo em parar de fumar, apenas cerca de 3% conseguem parar definitivamente a cada ano<sup>4</sup>. Vale ressaltar que uma das prováveis causas da baixa porcentagem de fumantes que conseguem parar de fumar é que as informações sobre como aconselhar e apoiar o paciente e sobre os métodos para deixar de fumar, por serem relativamente recentes, ainda não são amplamente conhecidas pela maioria dos profissionais de saúde<sup>4</sup>. Desta maneira, o presente estudo evidenciou a importância da implantação do Programa de Tabagismo na Unidade Básica de Saúde para alcance efetivo da cessação do tabaco.